



2398394



00135.217623/2021-27



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
COORDENAÇÃO-GERAL DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável:

Nome do órgão ou entidade descentralizador (a): **Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa**

Nome da autoridade competente: **Antonio Fernandes Toninho Costa**

Número do CPF: **830.435.948-00**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos - SNDPI/MMFDH**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **810009 - Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **810009 – Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa/MMFDH**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável:

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal de Santa Catarina**

Nome da autoridade competente: **Ubaldo Cesar Balthazar**

Número do CPF: **169.288.149-34**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 3 de julho de 2018, publicado no Diário Oficial da União, de 4 e julho de 2018, seção: 2.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **153163 / 15237 - Universidade Federal de Santa Catarina**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: **153163 / 15237 Universidade Federal de Santa Catarina**

3. DO OBJETO

3.1. Capacitação das equipes multidisciplinares, em formato de Ensino à Distância, buscando gerar novos conhecimentos para a qualificação do cuidado e fortalecimento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) no estado de Santa Catarina.

4. DA JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Capacidade Instalada da Proponente

4.1. O Estado de Santa Catarina apresenta uma população estimada de 7.179.056 milhões de habitantes, no ano de 2019, destes 1.013.689 milhão são de pessoas idosas, o que corresponde a aproximadamente 14,6% da população (IBGE, 2020). A diversidade geográfica e humana de Santa Catarina é surpreendente para um território de apenas 95,4 mil km², sendo o menor Estado do Sul do Brasil que se divide em 295 municípios e com sua Capital Florianópolis (SANTA CATARINA, 2020). Levando-se em conta o número expressivo de idosos no estado surge o desafio de atender às suas demandas para promover o bem-estar e a qualidade de vida, situações que se tornam complexas ao considerar a longevidade e as necessidades de cuidados de saúde. O envelhecimento populacional e a conquista da longevidade contribuíram para o crescimento da parcela da população idosa que apresenta necessidades decorrentes do declínio funcional e que demanda por cuidados de longa duração. Tais necessidades tornam-se cada vez mais complexas, e ainda mais agravadas quando somadas às mazelas socioeconômicas e a problemática da insuficiência familiar.

4.2. Desse modo, a necessidade de serviços qualificados dirigidos à população idosa é premente e urge pela implementação de ações efetivas e factíveis, muitas delas já previstas nas políticas públicas para a pessoa idosa, porém ainda não implementadas de forma integral. Dentre os serviços que se propõem a oferecer cuidados contínuos, incluem-se as Instituições de Longa Permanência para Pessoa Idosa (ILPIs). O conceito de ILPI foi modificando-se na medida em que as transformações sociais e a compreensão dos direitos humanos fundamentais evoluíram e traduziram-se em dispositivos legais que reconhecem tais direitos e priorizam a proteção da pessoa idosa. Dentre esses dispositivos, destaca-se a Política Nacional do Idoso (BRASIL, 1994) e o Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003), que se constituem como marco legal e avanços na compreensão da necessidade da sociedade e do poder público reconhecer o processo de envelhecimento populacional no país, com destaque para Região Sul.

4.3. As ILPIs são cada vez mais necessárias como local de cuidado prolongado e apoio às famílias com poucos membros e de idosos longevos. Atualmente, as ILPIs configuram-se em residências coletivas para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania; podendo ser instituições governamentais ou não governamentais (com ou sem fins lucrativos) (ANVISA, 2005). As ILPIs, embora tipificadas na Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), devem ser consideradas instituições híbridas, ou seja, que também integram a rede de serviços de saúde. As normas de funcionamento de uma ILPI estão descritas na Resolução da Diretoria Colegiada nº 283/2005 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que também define a estruturação das instalações e a adequação das condições técnicas do serviço a partir do grau de dependência funcional da pessoa idosa institucionalizada (ANVISA, 2005).

4.4. O ambiente de moradia e de cuidados contínuos, que caracterizam as ILPIs, contam com geralmente uma equipe multiprofissional. Em seu quadro de colaboradores estão os gestores, os responsáveis técnicos e os que atuam diretamente no cuidado aos idosos, além de trabalhadores ocupacionais/cuidadores de idosos e voluntários. Os serviços realizados nas ILPIs preveem uma variedade de condições a serem executadas todos os dias, exigindo profissionais e organização dos processos de trabalho para execução tanto da assistência quanto do gerenciamento dos cuidados nesses serviços. Daí a importância de capacitar as equipes e a adoção de Protocolos Integrados para as ILPIs com a participação dos diferentes órgãos responsáveis, incluindo o Ministério da Saúde (MS); o Ministério da Cidadania (MC) – atual responsável pela Política Nacional de Assistência Social; o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) – atual responsável pela gestão das políticas públicas de atendimento à população idosa; Ministério Público (MP); a Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA, entre outros. Com a pandemia gerada pelo Coronavírus (SARS-CoV-2), as Instituições de Longa Permanência para Idosos foram fortemente impactadas pois concentram pessoas com maior perfil de fragilidade e risco de mortalidade, como as características de uma residência coletiva podem atuar como um agravante na propagação das infecções (BARRA et al., 2020; LLOYD-SHERLOCK et al., 2020; LAI et al., 2020; MACHADO et al., 2020; NUNES et al., 2020; OUSLANDER, 2020). Nesse sentido, toda a gestão e prestação do cuidado precisou ser modificada dentro da ILPI apresentando revisão e modificação de critérios envolvendo os idosos, os colaboradores e os familiares. Portanto, torna-se primordial a sistematização das evidências científicas juntamente com a pesquisa do que vem ocorrendo no cotidiano dessas instituições para gerar novos conhecimentos que possam apoiar e subsidiar uma gestão mais eficiente e uma qualificação do cuidado prestado aos idosos institucionalizados.

4.5. A pesquisa-ação envolvendo a capacitação será realizada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que, com uma história de 60 anos, tem a “missão de produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico” e para tanto oferece diversas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Possui cinco campi: Araranguá, Blumenau, Curitiba, Florianópolis e Joinville.

4.6. Segundo dados do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024) são mais de 5.600 servidores (2.495 docentes e 3.129 técnicos-administrativos em Educação), 1.190 alunos da educação básica, em torno de 30 mil matriculados em 120 cursos de graduação (107 presenciais e 13 a distância) e supera 8 mil estudantes nos cursos stricto sensu (65 mestrados acadêmicos e 21 profissionais, e 56 doutorados), e 2 mil nos lato sensu (sete especializações). Na última avaliação do Sistema Nacional de Pós Graduações, realizada pela Coordenação de Pessoal de Nível Superior (Capes), foram conceituados com notas 6 e 7 – as mais altas – 17 dos 56 programas avaliados e 62,5% deles obtiveram nota igual ou superior a 5.

4.7. A instituição alcança altos níveis de qualificação, confirmados pelos últimos rankings nacionais e internacionais. A UFSC está entre as oito melhores universidades do país, segundo o Times Higher Education (THE). Foram avaliadas mais de 1,5 mil universidades de 93 países em 13 indicadores que medem o desempenho de uma instituição em quatro áreas: ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e perspectivas internacionais. Também é a quarta melhor universidade federal do país, conforme Ranking Universitário Folha (RUF). Foram avaliadas 197 instituições do país, entre públicas e privadas. Neste cenário, a UFSC também desponta como a 7ª melhor do país e a 2ª da Região Sul.

4.8. Ainda, de acordo com o Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado pelo Ministério da Educação em 2019, a UFSC é a quarta melhor universidade federal do país e a quinta no ranking geral. O IGC de 4,08822 pontos de cinco possíveis, coloca a instituição catarinense entre as universidades consideradas de excelência pelo MEC. A UFSC é uma das 13 universidades brasileiras a atingir a faixa 5 do IGC.

4.9. A partir dos anos 80, a instituição passou a investir intensamente na expansão da pós-graduação e pesquisa, além de apoiar a criação de centros tecnológicos no estado de Santa Catarina e desenvolver uma série de projetos de extensão voltados à sociedade. A UFSC possui mais de 620 grupos de pesquisa, reunindo professores, técnicos e estudantes, que desenvolvem aproximadamente de 2,7 mil projetos e milhares de publicações em revistas científicas mundo afora. Tem destaque também a extensão, que atualmente realiza 21,8 mil iniciativas com impacto direto na sociedade. Além da expansão no próprio país, a UFSC tem se internacionalizado por meio da cooperação com instituições de ensino de todo o mundo. Há, atualmente, 349 convênios com 38 países em todos os continentes.

4.10. A UFSC é uma das instituições precursoras na implantação da Educação a Distância (EaD) no Brasil e possui vasta experiência nesta modalidade de ensino, possuindo desde 2004 a Secretaria de Educação a Distância (SEAD) com o comprometimento à educação voltada para a construção da cidadania brasileira. Entre as ferramentas de EaD utilizadas pela UFSC está o Moodle que é um sistema para a criação de cursos online, também conhecida como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sendo uma plataforma utilizada por alunos e professores como ferramenta de apoio ao ensino a distância e já foi adotada por universidades de todo o país. Sendo assim, funciona como uma sala de aula online onde professores podem disponibilizar material didático e propor tarefas interativas, como testes e discussões em fóruns. Para os alunos, o ambiente facilita a troca de conhecimento e de arquivos multimídia. A Universidade Federal de Santa Catarina, além de disponibilizar o AVA para a comunidade acadêmica pode oferecer cursos abertos para visitantes. Como oferece suporte à educação a distância, o Moodle tem entre seus principais recursos o upload de videoaulas, fóruns e chats, publicação de textos-base e questões para discussão, aprofundando o conteúdo abordado nos materiais didáticos. Vale ressaltar que, como a plataforma é inteiramente personalizável, esses recursos podem variar conforme a instituição de ensino.

4.11. Além disso, a UFSC possui expertise no ensino, pesquisa e extensão na área da gerontologia com diversos espaços como, o Laboratório de Pesquisas e Tecnologias em Enfermagem, Cuidado em Saúde a Pessoas Idosas (GESPI), o EpiFlóripa Idoso e o Núcleo de Estudos da Terceira (NETI). O Grupo de Estudos sobre Cuidados em Saúde de Pessoas Idosas (GESPI) é um dos grupos de pesquisa do Programa de Pós Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Teve início em 1982 e, portanto, há quase 40 anos vem, em atitudes interdisciplinares, congregando multiprofissionais, docentes pesquisadores, discentes da graduação e pós graduação (stricto e lato sensu), bolsistas (iniciação científica, pesquisa, extensão e apoio técnico) e outros profissionais enfermeiros ou de áreas afins, para desenvolver pesquisas com intenção do cuidado integral do idoso e respectiva família/cuidador. Nesse percurso também buscou estabelecer convênios interinstitucionais, para desenvolver pesquisas, ensino e extensão. Sempre estabeleceu parcerias com outros grupos de pesquisa do PEN/UFSC, outros setores da UFSC e outras instituições de ensino superior ou centros de pesquisa através de convênios interinstitucionais.

4.12. O NETI trata-se de um programa de extensão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e é considerado uma Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI) que têm por objetivo propiciar um ambiente de aprendizagem e diálogo, com vistas ao exercício da cidadania, a ocupação do tempo livre e o estabelecimento de redes sociais. Este modelo de Universidade se espalhou pelo mundo, sendo o NETI a primeira UNATI brasileira e o programa de extensão mais longo da UFSC, criado pela Portaria 484/GR de 1983. Na dimensão pedagógica, em especial por meio da oferta de atividades socioeducativas, o NETI efetiva sua intencionalidade na educação permanente e não formal às pessoas maiores de 50 anos, com vistas à autonomia, interdependência social, senso crítico, independência física e funcional. O NETI possui linhas de atuação em diferentes áreas do conhecimento, de maneira interdisciplinar, com um ponto de contato com a Gerontologia, campo da ciência que estuda o processo de envelhecimento humano. A educação em gerontologia está estruturada em três grandes áreas: 1) trabalho educacional com pessoas idosas; 2) divulgação de informações sobre o envelhecimento para a população em geral; 3) formação de profissionais que lidam com questões do envelhecimento. Mais informações podem ser obtidas no site acessando o link: <https://neti.ufsc.br/>

4.13. O EpiFloripa é um estudo vinculado ao Departamento de Saúde Pública da UFSC sobre as condições de vida e saúde da população idosa de Florianópolis-SC iniciado em 2009, sendo uma das primeiras e mais importantes pesquisas de acompanhamento ao longo do tempo pessoas idosas do sul do Brasil. Mais informações podem ser obtidas no site acessando o link: <https://epifloripaidoso.paginas.ufsc.br/#>

4.14. Cabe ressaltar que a Universidade é uma das entidades que compõe o Conselho Estadual do Idoso de Santa Catarina (UFSC) trabalhando pela garantia de direitos as pessoas idosas do Estado. Ainda, é importante considerar que membros da equipe do presente projeto tem experiência no desenvolvimento de pesquisas na área do envelhecimento e atuaram efetivamente na implementação da Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa (EBAPI) em Santa Catarina, da Frente Nacional de Fortalecimento do Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa e já participam da elaboração de Capacitações em formato EAD para a criação e fortalecimento dos Conselhos e Fundos de Direitos das Pessoas Idosas junto a Universidade Federal de Viçosa (UFV).

4.15. Além disso, esse projeto conta com a parceria da Federação Catarinense de Municípios (FECAM) que existe há mais de 40 anos com o objetivo de fortalecer a administração pública municipal, consolidar o movimento municipalista e contribuir para proporcionar à população acesso a gestões e políticas públicas eficazes, eficientes e efetivas. Sendo formada por 21 Associações de Municípios, dispostas de acordo com as macrorregiões do estado, oportunizam maior divulgação de informações e contato direto com os municípios catarinenses. Ainda, possui infraestrutura adequada com um moderno estúdio de gravação com capacidade para produção de conteúdo em TV, rádio e web, bem como equipe de comunicação que auxiliará na divulgação e produção do material didático para a capacitação.

4.16. Assim, o projeto busca ter acesso a todas as ILPIs do estado que de acordo com dados do Conselho Estadual do Idoso de Santa Catarina em 2020 foram identificadas 270 instituições nos municípios catarinenses. Ainda, viabilizará a participação de professores, pesquisadores e bolsistas com intuito de atuarem na pesquisa e formação, com a produção de novos conhecimentos que nortearão o trabalho das equipes multidisciplinares das ILPIs no contexto pós-pandemia. Nesse contexto, os fatos apresentados qualificam a UFSC para contribuir com a execução de projetos em rede, contemplando sua estrutura e recursos humanos de diferentes áreas do conhecimento, para atuarem em cooperação técnica com outros órgão e entidades de Santa Catarina buscando evidenciar novos conhecimentos para fortalecer e capacitar as Instituições de Longa Permanência do estado.

5. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

5.1. Tendo como **objetivo:** sistematizar evidências científicas para capacitar as equipes multidisciplinares das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) e formar multiplicadores para atuarem no processo de qualificação do cuidado prestado às pessoas idosas residentes nessas instituições. Esta proposta será desenvolvida com o apoio de uma rede de entidades envolvidas na área da gerontologia em âmbito estadual e coordenada pela Universidade Federal de Santa Catarina.

- a) Reunir evidências científicas sobre o cuidado prestado às pessoas idosas residentes nas ILPIs realizado pelas equipes multiprofissionais no contexto pós-pandemia;
- b) Sistematizar e disseminar o conhecimento científico gerado por meio de produções de materiais didáticos e científicos que permitam instrumentalizar as Instituições de Longa Permanência para Idosos para a qualificação do cuidado prestado às pessoas idosas residentes nesses locais;
- c) Investigar novas práticas e metodologias utilizadas pelas instituições no cotidiano de atendimento as pessoas idosas residentes no período pós-pandemia;
- d) Contribuir para o fortalecimento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) no estado de Santa Catarina por meio de uma maior interação entre elas e com a maior aproximação com rede de atenção (saúde e proteção social);
- e) Formar multiplicadores, possibilitando que as equipes multidisciplinares sejam agentes de divulgação de informações/conhecimentos necessários para o funcionamento dessas instituições.
- f) Transposição do curso e materiais produzidos da plataforma da UFSC para a plataforma indicada pelo **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos - SNDPI/MMFDH até o encerramento da vigência.**

5.2. Com esta proposta se busca alcançar a seguinte meta e as respectivas etapas de realização:

Meta 1 – Realização de Curso na Modalidade EAD, com carga horária de 30 horas e disponibilizadas 301 vagas que poderão ser preenchidas por gestores e profissionais das ILPIs do estado de Santa Catarina.

Etapas 1 (Meses 1 e 2) – Estruturação do projeto pedagógico do curso, de acordo com as diretrizes de qualidade EAD; identificação da listagem de ILPIs catarinenses junto aos órgãos de controle e fiscalização; início da divulgação do curso e abertura do processo de inscrições; preparação da aula inaugural.

Etapas 2 (Meses 2, 3, 4, 5, 6 e 7) – Pesquisa com a revisão da literatura científica sobre o tema para a produção dos materiais didáticos (gravação e edição das aulas, organização dos conteúdos pedagógicos que serão disponibilizados na plataforma Moodle);

Etapas 3 (Meses 5, 6, 7 e 8) – Oferta do curso de capacitação, para 07 turmas com a possibilidade de abertura de 43 vagas de participantes por turma. Criação de Fóruns de discussão para promover a interação dos participantes e a produção de conhecimento a partir desse acompanhamento.

Etapas 4 (Meses 6, 7, 8 e 9) – Pesquisa e produção de conteúdo provenientes da interação com os participantes e indicadores da avaliação da capacitação que serão incluídos na elaboração do relatório final; certificação dos participantes.

Etapas 5 (Meses 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9) – Pesquisa e desenvolvimento de E-book com a sistematização do conhecimento gerado para o curso, bem como proveniente da interação com as equipes multidisciplinares participantes. Com isso, busca-se subsidiar a gestão e a qualificação do cuidado

das pessoas idosas residentes em ILPIs, principalmente no período pós-pandemia.

5.3. Metodologia de trabalho

A realização do projeto utilizará os fundamentos da pesquisa-ação que se caracteriza como um método de pesquisa em que se busca ampliar o conhecimento científico a partir de ações para solucionar um problema. É conduzida de forma interativa e conta com a participação ativa dos segmentos interessados, o que contribui para refinar a solução e aumentar o rigor da pesquisa. A cada ciclo da pesquisa-ação, novos conhecimentos, ideias e pontos de vista são confrontados ou agregados. Os resultados obtidos são comparados com teorias e com trabalhos realizados em contextos similares de forma a produzir novo conhecimento científico (FILIPPO, 2020).

Na execução da proposta estão previstas as ações:

- a) Seleção de professores/pesquisadores, bolsistas e voluntários, para composição da equipe.
- b) Serão realizadas pesquisas com revisões da literatura científica para sistematização de evidências a serem consideradas no desenvolvimento do conteúdo a ser proposto na matriz pedagógica da capacitação.
- c) Elaboração de material pedagógico com informações resultantes da pesquisa para auxiliar na capacitação das equipes multiprofissionais.
- d) A capacitação será na modalidade assíncrona e autoinstrucional. Para a sua viabilização será necessário efetivar um conjunto de atividades de gestão, controle e formação, sendo elas: as atividades de coordenação geral, pedagógica, administrativa, bem como, os processos de secretaria relativos à matrícula e acompanhamento dos participantes.
- e) Também serão elencados os processos relativos à preparação e manutenção do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) no qual será organizado o curso. Toma-se a plataforma Moodle Grupos/UFSC como ambiente virtual de aprendizagem que prevê o gerenciamento das ações que constituem os elementos do processo de ensino e aprendizagem, tais como: apresentação do curso, registro de presença, envio de materiais, realização de atividades, realização de avaliações, repositório de videoaulas, acompanhamento da execução das ações avaliativas, referências utilizadas.
- f) Criação de Fóruns de discussão para promover a interação entre os participantes durante os processos de formação;
- g) Coleta de dados com a sistematização das experiências bem sucedidas no trabalho das equipes multiprofissionais no contexto das ILIPS que servirão de modelo para disseminação;
- h) -Produção de novos conhecimentos a partir do acompanhamento dos fóruns de discussão. Portanto, todo o trabalho será respaldado em evidências científicas e por meio do acesso aos participantes do curso no AVA será possível obter informações que nortearão a construção de novas evidências.
- i) Sistematização e disseminação dos resultados do projeto.

Observações:

O processo de divulgação junto aos municípios catarinenses, bem como a realização das inscrições ficará sob responsabilidade da Federação Catarinense dos Municípios (FECAM) e, a matrícula e certificação, pela UFSC. O processo de certificação é de responsabilidade da equipe executora do projeto, que será realizado por meio de dispositivo digital próprio da UFSC. Nele, cada participante que concluir o curso poderá acessar seu certificado digital disponibilizado no formato PDF.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

6.1. A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

7.1. A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(X) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8 §2º)

8.1. A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

8.2. O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

I - Ressarcimento à Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPUE (CNPJ: 83.476.911/0001-17), no valor de R\$ 9.000,00 pelas despesas operacionais e administrativas incorridas com a gestão dos recursos oriundos do presente Termo, que corresponde a 15% do valor global pactuado.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1 Curso na Modalidade EAD	Etapa 1. Estruturação do projeto pedagógico do curso	Matriz Pedagógica	01	12.400,00	12.400,00	Out/2021	Nov/2021
	Etapa 2. Pesquisa e produção dos materiais didáticos inovadores que serão disponibilizados aos participantes do curso.	Material Didático	01	32.860,00	32.860,00	Nov/2021	Abr/2021
	Etapa 3. Oferta do curso de capacitação em plataforma EaD.	Turmas	07	5.790,00	40.530,00	Fev/2021	Mai/2021
	Etapa 4. Produção de indicadores de avaliação do curso de capacitação e elaboração do relatório final.	Relatório	01	7.105,00	7.105,00	Mai/2021	Jun/2021
	Etapa 5. Pesquisa e desenvolvimento de E-book para a sistematização e disponibilização dos novos conhecimentos.	E-Book	01	7.105,00	7.105,00	Nov/2022	Jun/2022
Produtos: Matriz Pedagógica, Material didático dos módulos do curso preparados; turmas disponibilizadas e curso ofertado; relatório de avaliação do curso; E-book resultante da pesquisa com a sistematização dos conteúdos didáticos e dos novos conhecimentos gerados a partir do curso.							
Observação: Os custos com a produção audiovisual dos conteúdos pedagógicos, incluindo a gravação e edição de vídeos, do material publicitário de divulgação e a diagramação do E-book serão fornecidos gratuitamente mediante a parceria estabelecida com a Federação Catarinense dos Municípios (FECAM). A hospedagem do curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle da UFSC) é sem custos para docentes da universidade.							
TOTAL GERAL					R\$ 100.000,00		

10. **CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

Nº DA PARCELA	MÊS DA LIBERAÇÃO	VALOR (R\$ 1,00)	PERÍODO DE EXECUÇÃO
01	Outubro/2021	R\$ 100.000,00	01/10/2021 a 30/06/2022

11. **PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD**

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	DETALHAMENTO	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39	Bolsa Estágio	Não	R\$ 6.640,00
	Bolsa Coordenação-Técnica e Científica	Não	R\$ 18.174,20
	Bolsa de Pesquisa (incluindo a coordenação adjunta)	Não	R\$ 36.900,00
	Bolsa Pesquisadores Conteudistas (pesquisa e produção de conteúdo incluindo videoaulas e material didático)	Não	R\$ 13.285,80
	Serviços de Terceiros - Pessoa Física (diagramação das apostilas referente aos conteúdos e web design do AVA)	Não	R\$ 6.000,00
	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Despesas operacionais e administrativas - UFSC)	Sim	R\$ 10.000,00
	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (despesas jurídicas, operacionais e administrativas - FAPEU)	Sim	R\$ 9.000,00
	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (produção audiovisual incluindo gravação e edição das vídeos-aulas, bem como a diagramação do E-book) – Parceria FECAM	Não	0.000,00
	Hospedagem do curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (sem custos para docentes da	Não	0.000,00

	UFSC)		
Total Geral			R\$ 100.000,00
Será contratada fundação de apoio para gestão administrativa e financeira do projeto, com previsão de pagamento de bolsas, serviços de terceiros – pessoa física, serviços de terceiros – pessoa Jurídica, material de consumo para produção audiovisual incluindo vídeos, aulas narradas, serviços de oferecimento do curso no AVA e produção de materiais didáticos.			

12. **VIGÊNCIA**

12.1. 09 (nove) meses, a partir da assinatura, com possibilidade de prorrogação sem ônus para o MMFDH.

13. **ASSINATURAS**

(Assinado digitalmente)

Ubaldo Cesar Balthazar

Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Aprovo.

(Assinado digitalmente)

Antonio Fernandes Toninho Costa

Secretário Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa

Em 05 de agosto de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **UBALDO CESAR BALTHAZAR, Usuário Externo**, em 21/09/2021, às 09:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Fernandes Toninho Costa, Secretário(a) Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa**, em 24/09/2021, às 10:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **2398394** e o código CRC **62EED7F2**.